

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS OPORTUNISTAS EM UNIDADES HOSPITALARES NAS CIDADES DE PATOS DE MINAS E PARACATU –MG. *Stela C. O. Melo;**Rita de Cássia B. W. Oliveira; Maria R. B. Araújo.* (Laboratório de Microbiologia, Faculdade de Farmácia, Centro Universitário de Patos de Minas, Universidade do Estado de Minas Gerais).

As doenças causadas por microrganismos, se tornam cada vez mais frequentes, tendo atualmente, uma grande importância aquelas causadas por fungos. As infecções podem ser adquiridas de vários meios de transmissão, entre estes o ar, materiais, vestimentas e equipamentos contaminados. A infecção hospitalar tem aumentado nos últimos anos e os fungos tem tido uma grande participação, seja os fungos filamentosos ou leveduras, causando graves problemas, muitas vezes fatais. As pesquisas sobre estes fungos contaminantes, colonizadores ou patogênicos nos ambientes hospitalares é de fundamental importância para o entendimento da relação patógeno-hospedeiro-ambiente, buscando o conhecimento e controle destes microrganismos. Foram isoladas várias amostras de fungos presente no ar, de diversos ambientes hospitalares das cidades de Patos de Minas e Paracatu, em placas de Petri, contendo 20ml de ágar Sabouraud acrescido de cloranfenicol, mantidas abertas durante 60' e em seguida fechadas e incubadas à 28°C com leituras diárias para o acompanhamento do crescimento fúngico. A identificação dos gêneros de fungos isolados foi realizada pela observação dos aspectos macroscópicos da colônia (cor, textura, pigmentação) e microscópicos através da morfologia e organização das hifas e esporos. Foram identificados os gêneros de fungos *Aspergillus*, *Penicillium*, *Fusarium*, *Cladosporium* e *Rhizopus*. Os resultados apresentaram um índice elevado destes patógenos oportunistas, nos vários ambientes hospitalares, principalmente em blocos cirúrgicos, salas de recuperação, de preparação de medicamentos e conservação de materiais estéreis, além de apartamentos e enfermarias, demonstrando os riscos de infecção em pacientes hospitalizados e a importância do constante monitoramento e controle dos microrganismos nos diversos ambientes hospitalares (PIBIC-UNIPAM/UEMG).